

Nome: Áron Zaramella Nogueira – 15 anos

Série: 1ª série do Ensino Médio

Unidade: Ermelino

Ligação anônima

Certo dia o senhor José Manoel, logo após o trabalho, fatigado por ter feito hora extra, estava caminhando em direção ao seu carro, quando escutou o barulho de uma lata se chocando contra o chão. Mesmo tendo a sensação de estar sendo seguido, José continuou a caminhar, pegou seu carro e foi à sua casa.

Ao chegar a casa não hesitou em se jogar em sua poltrona, com seu corpo magro e imóvel. Seus olhos se fecharam lentamente, quando, de repente, o telefone começou a tocar.

Pelo fato de estar tão cansado e o telefone não estar próximo, ele decidiu não atender. Poucos minutos depois, o telefone voltou a tocar e ele se sentiu obrigado a atender.

O telefone chiava e a única coisa que ele conseguia compreender era a frase “... eu o segui ...”, dita por quem estava do outro lado da linha. José sentiu medo, aquela voz o levou a desligar o telefone imediatamente.

José lembrou-se da sensação de ser seguido na volta para casa e logo apavorou-se ainda mais, algo que em seus longos 35 anos jamais sentira. Após o ocorrido, ele não conseguia mais dormir, apesar de estar muito cansado.

No dia seguinte, como ainda não se esquecera da noite anterior, José saiu para o trabalho muito aflito e rapidamente. Lá, seu amigo Cláudio disse que tinha ligado para avisá-lo de que esquecera sua carteira no trabalho e que até o seguiu para entregá-la, porém, como o chefe o chamou, teve que retornar.

Cláudio nem fazia idéia do quanto havia amedrontado José. Os dois amigos riram da situação durante todo o dia.